

## Lula desabafa:

# “Fui traído. Estou indignado”

Em pronunciamento feito à nação na sexta-feira, pouco antes de iniciar a 11ª reunião ministerial de seu mandato, na Granja do Torto, em Brasília, o presidente Lula fez um balanço do atual momento político e econômico brasileiro.

Ele revelou que se sente traído e indignado, tanto ou mais quanto a maioria do povo, com a atual situação vivida pelo País e pela ocorrência de práticas condenáveis das quais nunca teve conhecimento.

Bastante emocionado, acrescentou não ter vergonha de dizer à população brasileira que o PT e o governo devem pedir desculpas pelos erros que eventualmente cometeram. Por isso, incenti-

vou ao povo a não perder as esperanças e afirmou que a Polícia Federal continuará suas investigações.

Lula destacou que seu maior orgulho, por sua história e pelo compromisso que tem com a “gente humilde de nossa terra”, é a forte “retomada da oferta de trabalho” que teve início com seu governo.

“Em 30 meses já criamos 3 milhões e 135 mil novos empregos com carteira assinada”, disse. “Isso significa 104 mil novas vagas formais por mês. Doze vezes mais que a média dos anos 90. Sem falar dos postos de trabalho no mercado informal e na agricultura familiar”, explicou.



Lula no seu pronunciamento: “Não tenho vergonha de dizer que o PT e o governo devem pedir desculpas”

## Os principais trechos do pronunciamento:

### Traído e indignado

“Quero dizer com toda franqueza: eu me sinto traído por práticas inaceitáveis, das quais nunca tive conhecimento. Estou indignado com as revelações que aparecem a cada dia e que chocam o País. Sei que vocês estão indignados e eu, certamente, estou tão ou mais indignado que qualquer brasileiro”.

### Desculpas

“O PT tem que pedir desculpas. O governo, onde errou, tem que pedir desculpas, porque o povo brasileiro, que tem esperança, que acredita no Brasil, e que sonha com o Brasil, com uma economia forte, com crescimento econômico e distribuição de renda, não pode, em momento algum, estar satisfeito com a situação que o nosso País está vivendo”.

### Crise política

“Estou consciente da gravidade da crise política. Ela compromete todo o sistema partidário brasileiro”.

### Defesa da democracia

“Por ser o primeiro mandatário dessa nação, tenho o dever de zelar pelo Estado de Direito”.

### PT e moralidade política

“Em 1980, no início da redemocratização, decidi criar um partido novo, que viesse para mudar as práticas políticas, moralizá-las e tornar cada vez mais limpa a disputa eleitoral no nosso país. Ajudei a criar esse partido, e vocês sabem, perdi três eleições presidenciais e ganhei a quarta, mantendo-me sempre fiel a esses ideais. Tão fiel quanto sou hoje”.

### Polícia Federal

“O Congresso está cumprindo com a sua parte, o Judiciário está cumprindo com a parte dele. Meu governo, com as ações da Polícia Federal, está investigando a fundo todas as denúncias”.

### Punições

“Determinei, desde o início, que ninguém fosse poupado, pertença ao meu partido ou não, seja aliado ou da oposição. Grande parte do que foi descoberto até agora veio das investigações da Polícia Federal”.

### Reforma política

E vamos continuar assim até o fim, até que todos os culpados sejam responsabilizados e entregues à Justiça. Mesmo sem prejudicá-los, afastei imediatamente os que foram mencionados em possível desvio de conduta para facilitar todas as investigações. Mas isso só não basta.

O Brasil precisa corrigir as distorções do seu sistema partidário eleitoral, fazendo urgentemente a tão sonhada reforma política. É necessário punir corruptos e corruptores, mas também tomar medidas drásticas para evitar que essa situação continue a se repetir no futuro.

### Redobrar esforços

“Temos que arregaçar as mangas e redobrar esforços. Vocês, ministros e ministras, trabalham até às nove da noite, trabalhem um pouco mais, até a meia-noite, uma hora da manhã, porque nós sabemos que muito já fizemos, mas muito mais temos que fazer porque o Brasil precisa de nós”.

### Econômico e social

“Na área social, 7,5 milhões de famílias têm garantido acesso ao programa Bolsa Família e 8,7 milhões até o final do ano serão beneficiadas. Expandimos o crédito e muitos trabalhadores puderam pagar suas dívidas. Este País não pode parar. Tenho certeza que esse é o desejo da sociedade brasileira”.

### Apoio do povo

“Nós iremos conseguir fazer com que o Brasil consiga continuar andando para a frente, marchando para o desenvolvimento econômico, para o crescimento da riqueza e para a distribuição de renda. Tenho certeza que posso contar com todo o povo brasileiro”.

### Transparência

“Fiz questão de que as minhas palavras neste encontro de trabalho fossem abertas à população brasileira. Temos assuntos importantes a discutir que dizem respeito à toda sociedade.

Mas antes de mais nada, quero saudar em especial os novos ministros que vêm reforçar a nossa capacidade de ação nesta segunda metade do meu mandato. Vocês estão entrando num governo que, apesar de todas as dificuldades, fez o Brasil retomar o caminho do progresso e da justiça social”.

## Palavra do Feijóo

# Nós também nos sentimos traídos

Nós somos o movimento sindical forte e combativo, os trabalhadores e as trabalhadoras que lutam por melhores condições de trabalho e de salário.

Nós somos o movimento social. Somos as pessoas simples dos bairros, das igrejas, dos condomínios, das escolas. Somos os que lutam todos os dias por educação, saúde, saneamento básico. Somos os sem-teto, os sem-terra, que batalham por moradia digna ou um pedaço de chão para produzir.

Nós somos a militância guerreira, pessoas anônimas que um dia ocuparam os gramados do Vila Euclides, que empunham suas bandeiras pelas praças e ruas, levantam nas madrugadas para as greves e para a ação nas portas de fábrica.

Nós somos os que enfrentam as injustiças e os privilégios. Somos brasileiros e brasileiras que sonham e lutam por um Brasil melhor.

Somos o corpo deste movimento social que dá voz às minorias étnicas e à maioria do povo pobre deste país.

O PT e a eleição do presidente Lula é resultado desta ação histórica. Não aceitamos que a nossa história seja jogada fora por aqueles que se desviaram dos objetivos e erraram na condução deste processo.

Da mesma forma que você, presidente Lula, também estamos indignados e nos sentimos traídos. Como você, temos dignidade e princípios éticos.

O momento é de recuperação desta história. Com orgulho. Nesse momen-



to em que se coloca o desafio de reorientação de nosso projeto, temos de combater a decepção e o abatimento, lutando por mudanças.

É para manter este compromisso democrático, com avanços políticos, econômicos e sociais, resgatando nosso sonho, que exigimos:

- a cassação de mandatos;
- a perda de direitos políticos;
- a punição rigorosa

de todos os corruptos e corruptores;

- e reforma política ampla para moralizar o sistema partidário e eleitoral e o financiamento de campanhas.

Nós que construímos essa história não desistimos do nosso projeto de

sociedade igualitária.

Vamos continuar nossa luta nas ruas, no campo, nas fábricas, nas escolas, como sempre fizemos, em cada canto do Brasil.

Eu, que nunca fui filiado a qualquer partido político, mas tenho uma história de luta sindical junto com os metalúrgicos do ABC, neste momento de dificuldade, não posso deixar de contribuir com a reconstrução ética e moral desse grande projeto que é o PT.

Por isto, tomei uma decisão: vou me filiar ao Partido dos Trabalhadores. Esta é a hora de lutar ainda mais pelo nosso patrimônio histórico e pelos valores da democracia.

**José Lopez Feijóo**  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

# Nossa história é de **luta!**

Desde a década de 70, quando Lula comandou as greves históricas por melhores condições de vida, os metalúrgicos do ABC desafiaram a ditadura militar exigindo um País democrático e ético.

Fruto dessa luta, nascem a Central Única dos Trabalhadores e o Partido dos Traba-

lhadores, que foram decisivos na recondução do Brasil à democracia. A história da nossa categoria, do PT e da CUT se pautou pela defesa intransigente dos direitos sociais e políticos, com postura firme e decisiva.

Nesses anos todos exigimos melhores salários, melhores condições de vida, voto

direto, mais postos de trabalho, uma Previdência decente, pela ética e contra a corrupção.

Temos orgulho de nossas bandeiras de luta, de tudo que já fizemos e nada vai nos afastar da esperança por um mundo melhor. **Com muita luta e organização.**



Marcha pelos direitos sociais na Constituinte de 1988



Categoria fazendo história no dia-dia das fábricas



A mobilização constante é um dos nossos patrimônios



Assembléia de aprovação da campanha salarial de 2004



Vigília contra a recessão em dezembro de 1991



Passeata pelas 40 horas semanais em agosto de 1984



Comício pelas Diretas Já em janeiro de 1984



Protesto contra decisão de mexer na aposentadoria por insalubridade



Em defesa do emprego e salário, maio de 1999



Campanha de Lula presidente em 1989



Marcha dos 100 mil sobre Brasília, em agosto de 1999



Greve dos golos vermelhas na Ford em 1990



Na Volks, luta contra demissões e pela garantia no emprego, em 2001



Missa na Matriz de São Bernardo durante a greve de 1980



Manifestação contra a mordida do Leão no salário